



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Riso em UPAs e UBSS

Projeto LIC nº 1189 | Valor solicitado R\$ 230.000,00 **Aprovado**

Trupe do Riso

E-mail: contato@trupedoriso.org.br

Representante: **Ana Leia Gomes Rodrigues (Presidente)**

E-mail: analeia@trupedoriso.org.br

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Apresentação

A Trupe do Riso é uma organização da sociedade civil sediada em Mogi das Cruzes que atua, desde 2013, com a arte da palhaçaria e da contação de histórias dentro de unidades públicas de saúde. O trabalho nasceu de um pequeno grupo de amigos que decidiu vestir nariz vermelho e roupas coloridas para levar alegria a quem mais precisa, e em 2018 se formalizou como associação, ganhando estrutura, metodologia e capacidade de captação de recursos.

Desde então, a instituição consolidou presença contínua na rede pública de saúde do município, atuando em unidades como o Hospital Luzia de Pinho Melo, o HRAT (Hospital Regional do Alto Tietê), o Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti e o Pró-Criança (anteriormente Vagalume Saúde Infantil), além do AME de Mogi (Ambulatório Médico de Especialidades).

Ao longo de dois projetos consecutivos viabilizados pela Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes – o mais recente em execução sob o nº 1031 –, a Trupe do Riso alcançou diretamente 20.991 pessoas em dois anos de atuação, entre pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, sendo 3.469 crianças e 1.435 idosos atendidos, públicos especialmente sensíveis e que demandam atenção diferenciada. Esse histórico consolidado é a base sobre a qual se propõe agora uma nova frente de atuação: a chegada da Trupe do Riso às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

Justificativa

Nos últimos anos, a atuação da Trupe do Riso esteve concentrada em ambientes hospitalares de média e alta complexidade. A experiência acumulada nesses espaços – sobretudo no Pró-Criança, unidade de pronto atendimento infantil, e no AME, ambulatório de especialidades com grande fluxo e tempo de espera prolongado – revelou um padrão recorrente: ambientes de atendimento de urgência e de atenção básica concentram, de forma muito particular, a ansiedade da espera, o medo do desconhecido e o desgaste emocional de pacientes, acompanhantes e equipes técnicas. No Pró-Criança, por exemplo, a presença da dupla de artistas já demonstrou impacto direto sobre crianças em situação de urgência, surpreendendo famílias e equipes com ações lúdicas que vão além do entretenimento, abordando temas de prevenção e cuidado de forma acessível e afetiva. No AME, por sua vez, a atuação junto a pacientes oncológicos e em tratamentos prolongados revelou como a presença do palhaço pode transformar a espera em vínculo, e a rotina clínica em momentos de leveza e protagonismo para o paciente.

Esses dois ambientes guardam grande semelhança estrutural com as UPAs e as UBS: são portas de entrada do sistema de saúde, marcadas por triagem, espera e, frequentemente, pela ausência de internação – o que faz com que o contato com o paciente seja breve, mas decisivo. É justamente



nesse intervalo, muitas vezes o único contato direto que a pessoa terá com a unidade, que a presença da arte pode operar uma mudança real na experiência de cuidado.

As UPAs do município atendem diariamente um volume expressivo de urgências e emergências, em um contexto de superlotação e tempos de espera que costumam gerar tensão entre pacientes, acompanhantes e equipes. Já as UBS, embora operem em ritmo distinto – com atendimentos programados, consultas de rotina, pré-natal, puericultura e acompanhamento de doenças crônicas –, recebem majoritariamente públicos em vulnerabilidade social, para quem a unidade de saúde é também um dos poucos pontos de contato regular com um serviço público. Em ambos os casos, a espera é o cenário comum, e é exatamente sobre esse tempo de espera que o presente projeto pretende atuar.

A experiência acumulada da Trupe do Riso já demonstrou que a presença de palhaços contribui para a redução da tensão emocional, a humanização das relações dentro da unidade de saúde, a criação de momentos de leveza e escuta, e o fortalecimento de vínculos entre pacientes e acompanhantes. Esse impacto se estende também às equipes técnicas: o projeto anterior já evidenciou contribuição direta para a diminuição do estresse cotidiano dos profissionais de saúde, a promoção de momentos de descontração e integração, e o fortalecimento do clima organizacional – uma relação que dialoga diretamente com os princípios da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata da gestão de riscos ocupacionais, incluindo os de natureza psicossocial.

Expandir essa atuação para UPAs e UBS significa, portanto, levar um trabalho já validado para os pontos da rede pública de saúde com maior volume de atendimento e maior rotatividade de público – ampliando o alcance social do projeto sem abandonar a profundidade técnica e afetiva que caracteriza o trabalho da Trupe do Riso

Objetivos do projeto

Objetivo geral

Ampliar a atuação da Trupe do Riso na rede pública de saúde de Mogi das Cruzes, levando intervenções de palhaçaria para as 4 UPAs e para as Unidades Básicas de Saúde do município, promovendo humanização do atendimento, acesso à cultura e cuidado emocional para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

Objetivos específicos

- Realizar intervenções artísticas semanais nas 4 UPAs de Mogi das Cruzes, com dupla de artistas dedicada por unidade;
- Realizar intervenções artísticas quinzenais em até 16 Unidades Básicas de Saúde do município, em sistema de rodízio;
- Reduzir a tensão emocional de pacientes e acompanhantes em momentos de espera por atendimento de urgência e de atenção básica;
- Contribuir para a humanização do ambiente de trabalho das equipes técnicas das unidades atendidas;
- Promover o acesso gratuito à cultura, em especial para públicos em situação de vulnerabilidade social, dentro do próprio equipamento de saúde que já frequentam;
- Capacitar e profissionalizar a equipe de artistas envolvida no projeto, qualificando técnica e eticamente as intervenções realizadas;
- Sistematizar e documentar os resultados do projeto, gerando dados que subsidiem a continuidade e a ampliação futura da atuação da Trupe do Riso na rede pública de saúde.

Abrangência territorial

O projeto será executado integralmente no município de Mogi das Cruzes, abrangendo as 4 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) municipais e até 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídas pelas diferentes regiões da cidade, incluindo área central e bairros mais distantes, ampliando o acesso à cultura também para a população que reside fora do centro urbano. A lista definitiva de UBS participantes será confirmada junto à Secretaria Municipal de Saúde durante a etapa de



articulação inicial do projeto.

A equipe artística contará com 4 artistas palhaços, organizados em 2 duplas fixas. Cada artista atuará 4 vezes por semana, em blocos de até 4 horas por atuação. A distribuição territorial semanal segue a seguinte lógica:

- UPAs: cada dupla dedica 2 dias da semana às UPAs, em blocos completos de 4 horas, visitando 1 UPA por dia. Com as 2 duplas atuando em paralelo, as 4 UPAs do município recebem a visita da equipe semanalmente;
- UBS: nos 2 dias restantes da semana, cada dupla divide o bloco de 4 horas em 2 atuações, atendendo 2 UBS por dia – o que totaliza 8 atuações de UBS por semana (2 duplas) e viabiliza, em rodízio, a cobertura quinzenal de até 16 UBS do município.

Essa distribuição garante que as portas de urgência do município – de maior volume e tensão de atendimento – recebam frequência semanal, enquanto a rede de atenção básica é coberta de forma ampla e constante, em ritmo compatível com o funcionamento das UBS.

Público alvo

Quantidade esperada: 15000

O projeto atende, de forma direta, pacientes em atendimento nas UPAs e UBS de Mogi das Cruzes – crianças, adultos e idosos –, seus acompanhantes, e os profissionais técnicos das unidades (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas e equipe de apoio). Considerando o histórico do projeto anterior, estima-se alcance direto de milhares de pessoas ao longo dos 11 meses de execução artística, com atenção especial a crianças em primeiro atendimento de urgência, idosos em acompanhamento de doenças crônicas, e gestantes em pré-natal nas UBS

Resultados esperados

- Atendimento semanal às 4 UPAs de Mogi das Cruzes ao longo de 11 meses de execução artística;
- Atendimento quinzenal a até 16 Unidades Básicas de Saúde do município, em sistema de rodízio;
- Alcance direto estimado de milhares de pessoas entre pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde;
- Fortalecimento do vínculo entre a Trupe do Riso e a rede municipal de saúde, ampliando a presença da instituição para além do ambiente hospitalar;
- Produção de relatório consolidado de atividades e metas, com dados quantitativos e qualitativos de impacto, nos moldes dos relatórios já elaborados nos projetos anteriores da instituição;
- Manutenção e ampliação de postos de trabalho para artistas da cidade, fortalecendo a cadeia produtiva da cultura local;
- Contribuição para a promoção da saúde emocional e a humanização do atendimento em unidades de urgência e atenção básica, dialogando com os princípios da NR-1 quanto à saúde psicossocial das equipes técnicas.

Produtos culturais

Não se aplica. O projeto tem natureza de prestação de serviço artístico-social contínuo (intervenções de palhaçaria), não estando previsto produto cultural específico (como livro, CD, espetáculo fechado ao público externo, entre outros) como resultado da execução.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/11/2026 - fim: 30/11/2026

- 1 Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, definição final das unidades participantes, montagem e contratação do elenco artístico, e capacitação inicial da equipe

Produção | início: 01/12/2026 - fim: 31/10/2027

- 1 Execução plena das intervenções semanais nas UPAs e quinzenais nas UBS, com monitoramento contínuo, capacitação continuada e reuniões periódicas de equipe

Pós-produção | início: 01/11/2027 - fim: 30/11/2026

- 1 Elaboração do relatório final de atividades e metas, e prestação de contas junto à Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Ana Leila Gomes Rodrigues	Presidente e Diretora Artística	Ana Leila iniciou sua jornada artística ainda na adolescência, quando fez o ensino médio na Escola Estadual Laurinda Cardoso de Melo Freire e teve seu primeiro contato com o teatro. Na juventude integrou o saudoso grupo Mahakeshi, e mais tarde montou seu próprio grupo chamado Rhema, que fazia parte da Igreja Batista em Brás Cubas. Nessa mesma igreja foi fundadora do grupo Trupe do Riso, uma trupe de palhaços para apresentar peças evangelísticas. Na Trupe do Riso se tornou a palhaça Geleia, que já visitou centenas de leitos de hospitais, milhares de crianças internadas ou aguardando atendimento e hoje, além de ser a presidente, é responsável pela capacitação de cada novo voluntário.
Verônica Volpi	Gestão Financeira	Especialista em Gestão Administrativa e Financeira, com mais de 20 anos de experiência. Graduada em Administração de Empresas e Secretariado Executivo, cursando MBA em Finanças e Contabilidade. Atua com gestão financeira e administrativa, contas a pagar e receber, conciliação bancária, fluxo de caixa, relatórios gerenciais, emissão de boletos e NF-e, padronização de processos e ERP financeiro. Tem experiência em supervisão e desenvolvimento de equipes, relacionamento estratégico com fornecedores e clientes, e implementação de processos e melhoria contínua.
Claudio Jose Rodrigues Neto	Tesoureiro e Coordenador Geral	Estudante e praticante da arte do palhaço desde 2013, tem centenas de horas de atuação em hospitais, comunidades, escolas, creches e diversas outras instituições. Fundador, tesoureiro e coordenador geral da ONG Trupe do Riso, que atua dentro dos hospitais públicos da cidade desde 2017. Em 2024 participou da capacitação de 5 novas palhaças voluntárias da Trupe do Riso, que já estão atuando nos hospitais da cidade. Dentro da Trupe do Riso executa atividades de interlocução entre os hospitais e a equipe artística, organização de agendas de visitas, comunicação entre as áreas de RH, marketing e financeiro e é responsável pela elaboração de projetos. Como palhaço, além de todas as centenas de ações com cunho social, no ano de 2023 participou da caravana Circo Corredor, organizado pela SECULT.
Kátia Cristina Pereira Gonzalez	Palhaça	Formação: Iniciação a Arte do Palhaço 2016. - Atuação na Associação Manuel Maria - Estância Renascer em Mogi das Cruzes de 2017 a 2018 -Atuação dentro do Hospital Luzia de Pinho Melo de 2017 a 2020 -Oficina : A palhaçaria dentro do ambiente hospitalar 2017 -Oficina : A arte do palhaço e seu arquétipo 2018 Formação: Oficina introdutória à palhaçaria e seu poder terapêutico 2023 -Oficina : O corpo e a comicidade 2023 -Atualmente faço parte do quadro de voluntários da Trupe do Riso , onde atuo como Palhaça dentro da Entidade Filantrópica AACD em Mogi das Cruzes
Talita Cristina	Palhaça	Iniciei minha trajetória na palhaçaria humanizadora em 2019, integrando a Cia Clown



Nome	Função	Currículo
Olivencia Vigena		Fusão, realizando intervenções em asilos, abrigos e comunidades em situação de vulnerabilidade social, com foco na promoção do bem-estar, da escuta sensível e do acesso à arte como ferramenta de humanização. Durante o período da pandemia, pela Cia Clown Fusão, participei da criação e execução de um projeto de visitas online, realizando cerca de 10 atendimentos virtuais por dia, ampliando o acesso à arte, ao cuidado emocional e ao vínculo humano em contexto de isolamento social. Até 2024 atuei como professora de Teatro, trabalhando continuamente a linguagem do palhaço com crianças de 1º a 5º série do ensino fundamental, estimulando criatividade, expressão corporal, empatia e trabalho em grupo. Em 2024, passei a integrar a Trupe do Riso, atuando em hospitais como Hospital Vagalume (atualmente Pró Criança), Hospital Luzia de Pinho Melo, AME e HRAT de Suzano, desenvolvendo ações de palhaçaria voltadas à humanização do atendimento hospitalar, acolhimento emocional e fortalecimento de vínculos com pacientes, familiares e equipes. Em 2025, além da atuação na palhaçaria, trabalhei também como professora da Educação Infantil, participando de eventos institucionais da creche e promovendo experiências lúdicas de interação, vínculo afetivo e desenvolvimento integral das crianças por meio da linguagem do palhaço.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	O projeto atua diretamente na rede pública de saúde, levando as intervenções artísticas a pacientes em situação de vulnerabilidade — entre eles crianças, idosos e pessoas em tratamento prolongado, que muitas vezes não têm acesso a bens culturais durante a internação. A presença dos palhaços alcança não apenas os pacientes, mas também acompanhantes e profissionais de saúde, contribuindo para a humanização do ambiente hospitalar, para o alívio do estresse e da ansiedade e para o fortalecimento de vínculos no cuidado. Dessa forma, a iniciativa amplia o acesso à cultura justamente onde ela é mais escassa e soma-se às diretrizes de humanização do atendimento no Sistema Único de Saúde.
FINANCEIRA	A execução do projeto gera renda direta para os artistas envolvidos, remunerando de forma justa o trabalho de palhaços e demais profissionais que sustentam a atividade. Ao formalizar e custear esse trabalho, o projeto contribui para a continuidade da carreira artística, dá dignidade e estabilidade a uma profissão historicamente marcada pela informalidade e movimenta a economia criativa local. O recurso aplicado, portanto, não apenas viabiliza as ações, mas também se converte em sustento e em valorização profissional para quem faz a arte acontecer.
CULTURAL	O projeto difunde a palhaçaria como linguagem artística legítima e como patrimônio cultural, retirando-a dos espaços tradicionais de espetáculo e inserindo-a no cotidiano dos hospitais e equipamentos públicos de saúde. Com isso, amplia o público que tem contato com essa expressão, valoriza a tradição do palhaço brasileiro e contribui para a preservação e a renovação do ofício. Cada intervenção reafirma o papel social da arte e fortalece a palhaçaria como instrumento de transformação e de aproximação entre cultura e comunidade.
ECONÔMICA	O projeto oferece à rede pública de saúde um serviço artístico de valor de mercado mensurável, disponibilizado gratuitamente aos pacientes e às instituições. Tomando como referência o valor total do projeto (R\$ 225.200,00) dividido pelo número de ações previstas (352 ações, resultado de 44 semanas de atuação, com 4 dias por semana e duas duplas de artistas), cada ação representa um custo de aproximadamente R\$ 639,77. Esse é o valor que, se contratado no mercado, recairia sobre a administração pública ou sobre as famílias; ao ser ofertado sem ônus, converte-se em benefício econômico direto à sociedade. Dessa forma, o projeto gera um retorno tangível e quantificável de R\$ 639,77 por ação realizada, ampliando o acesso à cultura sem custo algum para o beneficiário final.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Postagens em redes sociais	Postagens semanais divulgando a agenda da semana
Postagens em redes sociais	Postagens periódicas divulgando o andamento do projeto
Entrevistas em jornais/rádio/televisão	Participação nos canais de mídia da cidade divulgando o projeto
Material Gráfico	Produção de material gráfico de identificação do projeto e crédito ao incentivo cultural, conforme normas da Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Cruzes;
Divulgação Institucional	Divulgação institucional junto às unidades de saúde atendidas, com material informativo sobre o projeto disponível nas recepções e salas de espera;

Links

Descrição	URL
AGORA É SHOW COM ANDRÉ MARTINEZ #15	https://youtu.be/c82baQ-iMsg?t=1581
Matropolitana - Divulgação dia do abraço	https://www.instagram.com/reels/DYpkiTgBVnK/
Portal Folha do Estado - Divulgação dia do abraço	https://www.portalfolhadoestado.com/noticias/brasil/1701700/1
Rádio Garota FM	https://www.youtube.com/watch?v=zbzY9X9zSuk
Reunião de Pais Podcast - Palhaços que curam	https://www.youtube.com/watch?v=eFALvqSsrO4
Gazeta Regional Instagram	https://www.instagram.com/p/DPTohEojKiL/
Gazeta Regional Site	https://portalgazetaregional.com.br/trupe-do-riso-espalha-arte-alegria-e-acolhimento-nos-hospitais-de-mogi/
Programa Compartilha	https://globoplay.globo.com/v/14002537/?s=247
O Diário de Mogi - Divulgação Processo Seletivo	https://www.odariodemogi.net.br/mogi/trupe-do-riso-lanca-edital-para-palhacos-voluntarios-em-mogi-das-cruzes/
O Diário de Mogi - Parceria Padrão Serviços	https://www.odariodemogi.net.br/canal/acao-em-rede/parceria-entre-padrao-servicos-e-trupe-do-riso-leva-sorrisos-e-acolhimento-a-mais-de-65-mil-pessoas-em-mogi/
Nosso Site	https://trupedoriso.org.br/
Perfil no Instagram	https://www.instagram.com/trupedorisobr/